

Ficha de Avaliação/Reconsideração

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

Programa: DESENVOLVIMENTO REGIONAL (14001012001P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	Fraco	Fraco
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Regular	Regular
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Regular

Reconsideração
Regular

Justificativa

O programa apresenta clareza e coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e objetivos de formação pedagógica. Há, contudo, deficiências importantes nos itens e subitens avaliados neste quesito. Em termos de infraestrutura, o PPG compartilha espaço físico com outro programa desde 2017, sendo que a maioria das estruturas disponíveis funciona apenas com agendamento prévio. Ainda que o corpo docente apresente qualificação e experiência aderente com a proposta do programa, 6 dos 17 professores eram colaboradores em 2020 (35%), ultrapassando o limite previsto na Ficha de Avaliação. Ademais, mesmo considerando o conjunto total, apenas 9 possuíam dedicação mínima de 20h ao programa. Apesar de o relatório informar que foram credenciados mais quatro professores permanentes no final de 2020, tal ação não alterou o quadro docente desta avaliação, tendo desdobramentos previstos apenas no quadriênio subsequente. Paralelamente, ainda que o planejamento estratégico do programa tenha sido iniciado, não há maiores explicações no relatório sobre

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ações futuras, metas e seminários com a comunidade. No mesmo sentido, a autoavaliação foi iniciada, mas por motivos de saúde do docente responsável não foi finalizada, restando prejudicado o atendimento ao planejamento pré-definido.

Justificativa Reconsideração

Após leitura e análise da reconsideração do PPG, que diz ter sido prejudicado por dois motivos: Pandemia da COVID-19, e outro por erro da secretaria do Programa no preenchimento dos docentes. A Pandemia, de fato, teve suas consequências para todos os setores da sociedade, mas de certo afetou todos os PPG's de modo linear. Não há justificativas de que o PPG foi afetado de modo particular e que isso tenha sido responsável pelo seu desempenho diferencial em relação aos demais PPG's. O PPG apresenta no item 1.2 problemas estruturais, já elencados pela Comissão, que precisam ser foco de atenção para o próximo ciclo avaliativo. Quanto ao erro de preenchimento, a reconsideração não pode considerar informações novas que não estavam disponíveis no momento da análise preliminar.

No item 1.3, observou-se um esforço do PPG em realizar o planejamento (sua primeira experiência), no entanto ainda está em fase de consolidação, podendo extrair mais resultados positivos no próximo ciclo avaliativo. O PPG deve explicitar suas ações futuras, metas e resultados a serem alcançados para que a avaliação possa identificar os resultados da ocorrência do planejamento.

O argumento apresentado no item 1.4 segue as mesmas justificativas do item 1.3. Não obstante, a saúde do docente responsável pela avaliação não deveria ser motivo para inviabilizar o desenvolvimento da atividade, posto que se trata de uma atividade coletiva e institucional do PPG que não deveria centralizar em apenas um dos docentes a sua execução.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Bom	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Regular	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Fraco	Fraco
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	Regular	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Regular

Reconsideração
Regular

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O fluxo de dissertações defendidas no quadriênio demonstra o esforço do PPG em ampliar a aderência e a vinculação com as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. No entanto, em função das mudanças no quadro docente, essa situação ainda não está consolidada. O corpo docente sofreu significativas mudanças, com resultados que ainda não podem ser percebidos (considerando o escopo desta quadrienal). Neste sentido, o PPG enfrenta dificuldades para o seu fortalecimento pela alegada falta de doutores na região e pela dificuldade de atração e de fixação dos doutores existentes. Em termos de produção intelectual docente, observa-se uma produção qualificada, ainda que distribuída de forma desequilibrada entre eles e com espaço significativo para melhoria, envolvendo outros PPG, pesquisas em rede e professores estrangeiros. Não há bolsistas produtividade CNPq no programa e é incipiente a participação nas atividades dos cursos de graduação. Em relação aos discentes, observa-se proporção pouco significativa de discentes-autores de artigos em periódicos, sobretudo naqueles qualificados no estrato A. O programa também mostra pouca diversidade nos vínculos profissionais dos egressos, com reduzida ocupação de cargos de importância, e atendimento apenas parcial de extrapolação dos limites territoriais do Programa.

Justificativa Reconsideração

Sobre o argumento apresentado no item 2.3, o cumprimento de determinadas tarefas sugeridas pelos documentos de referência da área não garante a mudança de nota. O modo com que tais tarefas foram cumpridas e seus reais resultados é que caracterizam a avaliação final frente aos demais PPG. É importante ressaltar que a avaliação deste item foi qualitativa e baseada na inserção das justificativas da seleção dos egressos de destaque pelo PPG. Sendo assim, as informações contidas no pedido de reconsideração não convergem com as informações utilizadas para a avaliação original deste item.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	Bom	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

As produções destacadas pelo Programa apresentam esforço no sentido de originalidade e de aderência às linhas do PPG, mas é reduzida a difusão internacional da produção. O programa apresenta projetos de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

extensão inseridos na comunidade regional e ações que ainda buscam a internacionalização, sem, no entanto, confirmar uma decisão estratégica em relação ao necessário recorte geográfico e temático de tal processo. Os esforços de internacionalização estão mais restritos à docentes individualmente do que ao programa como um todo. Paralelamente, o PPG participou em rede de professores e de pesquisadores nacionais de outros programas, ainda que não fique evidenciado a participação de pesquisadores estrangeiros, seja como palestrantes, participantes de atividades ou parceiros na oferta de cursos. O PPG demonstrou parcerias e trabalhos conjuntos com associações e com outros PPGs, a partir de atividades de extensão, cursos, palestras e seminários, centrados majoritariamente no público acadêmico. A página na web está disponível apenas em português e não traz informações sobre a presença nas redes sociais, sobre o processo seletivo e sobre os projetos de pesquisas realizados.

Justificativa Reconsideração

Não houve pedido de reconsideração neste Quesito

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular	Regular
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Regular	Reconsideração Regular

Apreciação da Avaliação

A qualidade do relatório, sua elaboração, organização e conteúdo traduzem os problemas observados no desempenho do PPG. É importante que ele seja elaborado a partir das determinações da área e que ele seja preenchido concomitantemente à realização das atividades, evitando-se o eventual esquecimento de informações importantes e também praticando um exercício de autoavaliação constante.

Apreciação da Reconsideração

Não houve pedido de reconsideração neste quesito

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Regular	Regular
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom
Nota		Avaliação 3	Reconsideração 3

Justificativa

O PPG apresenta desafios importantes para sua consolidação, com destaque para a ausência de infraestrutura adequada, a composição do corpo docente em desacordo aos critérios de avaliação do quadriênio e fragilidades em termos de resultados do planejamento estratégico e da autoavaliação. Neste sentido o relatório menciona a ampliação do corpo docente permanente no final de 2020, em mudança capaz de ser observada apenas no quadriênio subsequente. O programa mostra pouca diversidade nos vínculos profissionais dos egressos, com reduzida ocupação de cargos de importância, além de atender apenas parcialmente a extrapolação dos limites territoriais do Programa. Em termos de produção docente qualificada, há espaço significativo para melhoria, sobretudo em atuação articulada com outros PPGs, em pesquisas em rede e com a participação de professores estrangeiros. Subsidiariamente, observa-se proporção pouco significativa de discentes-autores de artigos em periódicos, sobretudo naqueles qualificados no estrato A.

Justificativa na reconsideração

Conforme justificativas apresentadas nos respectivos quesitos, a comissão de reconsideração mantém a avaliação da nota final.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CLOVIS ULTRAMARI (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
RICARDO OJIMA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WALDECY RODRIGUES (Coordenador de Programas Profissionais)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
AMARILIS LUCIA CASTELI FIGUEIREDO GALLARDO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
CLARICE MARASCHIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLOVIS REIS	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
EDUARDO SHIMODA	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES
JANDIR FERRERA DE LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
JEFERSON DE CASTRO VIEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUCIANA CORREIA ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCELA BARBOSA DE MORAES	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
MAURILIO DE ABREU MONTEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
MONICA APARECIDA DA ROCHA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
PAULO NASCIMENTO NETO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SANDRO LUIZ BAZZANELLA	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

O ppg apresenta questões que precisam de consolidação já apresentadas na ficha anterior que persistem nesse ciclo avaliativo. A visita buscará contribuir para consolidar o planejamento estratégico e a autoavaliação como mecanismos relevantes para a evolução do processo.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	3	3

Justificativa

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

Tipo de Atividade: PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

Programa: DESENVOLVIMENTO REGIONAL (14001012001P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Período de Avaliação: AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Amapá vem, respeitosamente, apresentar pedido de reconsideração em relação à Avaliação Quadrienal 2017-2020. Os itens/subitens e as evidências com as quais contestamos a referida avaliação são:

1. PROGRAMA

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

Avaliação atribuída: Fraca

Justificativa para reconsideração:

Revisamos na Plataforma Sucupira as informações cadastrais dos docentes, considerando individualmente os quatro anos da avaliação. Observamos a seguinte trajetória em números absolutos e relativos do quantitativo de professores permanentes no programa: a) em 2017 eram 17, representando 77,3% do quadro; b) em 2018 manteve-se 17 permanentes, representando 81,0% do total; c) em 2019 os números mudaram para 12 permanentes, representando um percentual de 70,6%; e d) em 2020 contabilizamos 11 professores permanentes, que representou 64,7% do quadro docente. Essa queda no limite de 70% de professores permanentes ocorreu apenas no último ano da avaliação, não caracterizando todo o período compreendido e justifica-se por alguns fatores relevantes a relatar.

No Planejamento Estratégico do Programa, ocorrido em 2018, a proposta de exigir dos professores a dedicação exclusiva ao PPGMDR ficou como a terceira prioridade mais importante a ser trabalhada durante o quadriênio 2017-2020. A implementação dessa prioridade foi impactada (positivamente) pela criação dos Programas de Pós-graduação em Geografia, História, Educação e Letras, que passaram a contar com a contribuição de professores do PPGMDR em sua instalação. Seis professores do PPGMDR negociaram seus desligamentos para se dedicarem aos novos programas e passaram à condição de colaboradores até concluírem as suas orientações, previstas para os anos de 2019 e 2020, quando então o PPGMDR credenciou novos docentes para substituí-los. O desligamento desses professores sofreu atraso em função da impossibilidade de conclusão de suas orientações no tempo previsto devido à

Ficha de Avaliação/Reconsideração

suspensão pelo Conselho Universitário da UNIFAP das atividades acadêmicas presenciais de março/2020 a agosto/2022 em decorrência da Pandemia de COVID-19. As atividades de campo previstas nos projetos de pesquisa dos discentes tiveram que ser revisadas.

Nesse sentido, o Programa foi penalizado, recebendo o conceito “Fracó” por uma situação totalmente fora de sua governabilidade. Ressaltamos ainda que, na trajetória dos dados apresentados na Plataforma Sucupira, é comprovado o esforço da Coordenação em corrigir um problema que estava afetando o desempenho do Programa e que não foi considerado pelos avaliadores, mesmo tendo ocorrido em apenas um ano da quadrienal (2020).

Outro aspecto negativo citado na avaliação refere-se ao quadro de professores permanentes. No ano de 2020, do quadro de 11 professores permanentes, observou-se que 2 não apresentavam carga horária semanal mínima de 20 horas, o que está correto. Porém, tal situação ocorreu em função de um erro de cadastramento pela Secretaria do Programa, visto que os dois professores foram cadastrados no sistema em períodos distintos, sendo um no início do ano de 2010 e o outro no início de 2015, ambos com carga horária semanal cadastrada de 10 horas, enquanto os outros 9 professores permanentes foram cadastrados com 20 horas semanais. É possível que na época desse cadastramento não existisse ainda a exigência de 20 horas semanais para permanentes e, como essa situação não foi questionada nas avaliações anteriores, não se tinha percebido esse erro que permaneceu no sistema e agora, causou inestimável prejuízo ao Programa.

Nesse sentido, solicitamos que seja reconsiderado o conceito “Fracó” para “Bom” neste subitem, pois as suas causas foram decorrentes de erros no cadastramento da situação de carga horária de dois professores que, de fato, vinham cumprindo a mesma jornada dos outros 9 professores permanentes.

No caso da relação que ultrapassou o limite de 30% para 35 % no número de colaboradores no ano de 2020, esse dado representou tão somente uma situação temporária, resultante de um estado sanitário de Pandemia, que impediu o desligamento de professores colaboradores decorrente do atraso na finalização de orientações em 2020 pela suspensão das atividades presenciais na UNIFAP. Atualmente o Programa conta com 18 professores, sendo 15 permanentes e 3 colaboradores.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Avaliação atribuída: Regular

Justificativa para reconsideração:

Na quadrienal 2017-2020, o PPGMDR vivenciou a sua primeira experiência em Planejamento Estratégico. No relatório do Coleta Capes de 2017, no item 13 - Planejamento Futuro, foi informado acerca dos preparativos do Programa para a elaboração do Planejamento Estratégico, com a criação da Comissão Especial para o Planejamento e Gestão Estratégica do PPGMDR. O processo foi organizado com base

Ficha de Avaliação/Reconsideração

nas três avaliações vivenciadas pelo Programa. Ressalta-se que o Planejamento Estratégico passou a ter maior ênfase a partir do Seminário de Revisão de Meio Termo da Avaliação Quadrienal ocorrido em 2019. No início de 2018, conforme relatado no Coleta Capes 2018, foram realizadas as atividades do Planejamento Estratégico, onde se optou por uma metodologia conhecida como Método de Resolução de Problemas (MRP). A metodologia MRP é aplicada para superar situações percebidas em organizações dentro de um enfoque processual para o desenvolvimento organizacional, onde a definição das situações como sendo problemas a resolver é feita pelos integrantes da organização. No caso do PPGMDR, esses integrantes são os professores, técnicos e representantes discentes.

Em síntese, o primeiro Planejamento Estratégico do PPGMDR, utilizando o método MRP, desenvolveu-se em 4 etapas:

1 - Gênese: fase situacional, onde se construiu uma consciência inicial do PROBLEMA para o planejamento, por meio da reflexão do contraste entre a Situação Real e a Situação Desejada para o PPGMDR, nas suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. O documento referência para as reflexões foi um resumo crítico das três avaliações que o PPGMDR enfrentou desde a sua criação;

2 - Diagnóstico: nesta fase, que entendemos ser uma necessária Autoavaliação (Avaliação Interna), construiu-se uma compreensão mais aprofundada do PROBLEMA, através da identificação das Forças Impulsoras (Pontos Positivos) e Forças Restritivas (Pontos Negativos) que compõem o campo de forças vinculado ao PROBLEMA;

3 - Análise: nesta fase trabalhou-se na redução do PROBLEMA com a proposição de Linhas de Ação, que atuarão nas forças identificadas na fase anterior, com o objetivo de acelerar as mudanças no rumo da Situação Desejada para o PPGMDR; e

4 - Síntese: nesta fase fez-se a identificação dos diferentes tipos de recursos necessários para a implementação das Linhas de Ação priorizadas que, em seu conjunto, representam o Plano Estratégico do PPGMDR.

A participação dos envolvidos aconteceu de duas formas: a primeira foi individual pelo preenchimento e envio de contribuições por formulários on-line; a segunda foi coletiva nas oficinas de planejamento, onde as contribuições individuais foram sintetizadas e priorizadas por consenso ou por avaliação de escores.

Foram realizadas três oficinas de avaliação/planejamento e uma reunião de Colegiado ocorrida em 30/05/2018 para validar os resultados das oficinas que definiu as Linhas de Ação prioritárias a serem implementadas pelo PPGMDR, de imediato, que foram:

- 1 - Atualização urgente do Projeto Político Pedagógico do PPGMDR;
- 2 - Atualização do Regimento Interno do Programa;
- 3 - Dedicção exclusiva ao PPGMDR pelos professores;
- 4 – Criação de um Programa de Pesquisa e Extensão integrador do PPGMDR; e
- 5 – Busca de fontes de financiamento para o Programa e Subprogramas de Pesquisa e Extensão.

Essas prioridades foram encaminhadas para execução e monitoradas pelo Comitê de Planejamento e Gestão Estratégica do Programa. Quanto aos resultados da execução das Linhas de Ação Priorizadas,

Ficha de Avaliação/Reconsideração

tem-se que:

- As Prioridades 1 e 2, respectivamente, Atualização do Regimento Interno e do Projeto Político Pedagógico, foram totalmente realizadas e encontram-se implementadas;
- A Prioridade 3, relacionada à exigência de dedicação exclusiva dos professores ao PPGMDR, foi encaminhada: seis professores com atuação em outros programas de pós-graduação entraram com processos de desligamento, passando a condições de colaboradores até findarem as suas orientações, sendo providenciado o credenciamento de 4 novos professores permanentes para as substituições devidas. O processo de descredenciamento não foi concluído no tempo programado devido aos impactos de COVID-19 na UNIFAP, que suspendeu as atividades acadêmicas presenciais no período de 16/03/2020 a 01/08/2022, atrasando a conclusão das orientações desses professores;
- A Prioridade 4, relacionada à criação de um Programa de Pesquisa e Extensão integrador do PPGMDR, também foi implementada através de um projeto aprovado no PROCAD Amazônia 2018, da CAPES, que está sendo executado parcialmente devido às dificuldades impostas pelas restrições às atividades presenciais por um período de quase um ano e meio, devido a Pandemia de COVID-19 na UNIFAP; e
- A Prioridade 5, relacionada à busca de recursos para financiar o Programa e subprogramas de Pesquisa e Extensão Integrador do PPGMDR, foi implementada com resultados bastante positivos através da aprovação de projetos nos Edital 013/2020 da CAPES, Edital 018/2020 CAPES/FAPEAP, na Chamada Pública 06/2019-FAPEAP para aquisição de equipamentos para pós-graduação e na Chamada Pública 07/2019-FAPEAP para custeio da pós-graduação.

Neste sentido, entendemos que o Planejamento Estratégico do PPGMDR foi realizado em 2018, sendo utilizando o método MRP, definido pela Comissão Especial para o Planejamento e Gestão Estratégica do PPGMDR, a considerar que não existe prescritiva de metodologia pelo Comitê de Avaliação da Área PLURD. As prioridades definidas no Planejamento Estratégico foram encaminhadas para execução nos anos de 2018, 2019 e 2020 através de um esforço coletivo, interno (UNIFAP) e externo (CAPES), com resultados positivos na maioria das prioridades.

Para tanto, solicitamos a reconsideração do conceito “Regular” para “Bom”, tendo em vista que a suspensão das atividades acadêmicas presenciais no período de 16/03/2020 a 01/08/2022 devido a Pandemia de COVID-19 foi o principal fator que impediu que se atingisse a plenitude dos resultados na execução das prioridades estratégicas, sendo este um fator independente da governança do PPGMDR.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Avaliação atribuída: Regular

Justificativa para reconsideração:

Nos relatórios do PPGMDR enviados ao Coleta Capes do Sucupira existem duas situações bem distintas no que diz respeito a Autoavaliação do Programa, que passamos a considerar:

1ª) A Autoavaliação necessária ao Planejamento Estratégico do quadriênio 2017-2020 (Avaliação Interna);

Ficha de Avaliação/Reconsideração

e

2ª) A Autoavaliação necessária ao Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021- 2024 (Avaliação de Resultados).

A primeira situação, ocorrida em 2018, refere-se Autoavaliação para o Planejamento Estratégico 2017-2020. Sua implementação ocorreu durante a aplicação do método MRP utilizado na elaboração do Planejamento Estratégico do Programa, na etapa 2 - Diagnóstico. Nesta etapa se fez uma Autoavaliação Situacional, onde os participantes buscaram identificar, nos campos de forças relacionadas ao problema do planejamento, as Forças Restritivas e Forças Impulsoras para o alcance da situação desejada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses fatores têm denominações diferentes nos diversos métodos de Planejamento Estratégico, como: Fraquezas e Oportunidades, Pontos Fracos e Pontos Fortes, Pontos Positivos e Pontos Negativos etc.

A referida Autoavaliação, como parte do Planejamento Estratégico de 2018, aconteceu e interferiu nas definições das prioridades do planejamento que direcionaram as ações estratégicas do PPGMDR, buscando o seu fortalecimento durante os anos 2018, 2019 e 2020 da Quadrienal 2017-2020. Tais ações encontram-se detalhadas no Relatório Coleta Capes de 2020.

A Autoavaliação de Resultados, que foi a considerada pelos avaliadores e que iria acontecer no final de 2020 para subsidiar o Planejamento Estratégico para a próxima Avaliação Quadrienal, foi iniciada e ainda não concluída devido a Pandemia de COVID-19, que interrompeu as atividades acadêmicas em nossa Universidade (UNIFAP).

Neste sentido, solicitamos reconsideração no conceito que foi atribuído pelos avaliadores como “Regular” para o conceito “Bom”, tendo em vista que a Autoavaliação ocorrida em 2018 foi concluída e subsidiou o Planejamento Estratégico nas definições das prioridades que foram executadas. Enquanto a Autoavaliação em questionamento, que deveria ocorrer no final de 2020, não trouxe impactos negativos para a quadrienal que se encerrou, pois ainda se faz necessário a atualização do Planejamento Estratégico para a próxima Avaliação Quadrienal pós Pandemia, quando então o Programa poderá ser submetido à verificação de resultados pela Autoavaliação do quesito “Programa”, conforme expressa o documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, publicado pela CAPES em 2019.

2. FORMAÇÃO

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

Avaliação atribuída: Fraca

Justificativa para reconsideração:

Entendemos como equivocado a atribuição da nota “Fraca” ao subitem que trata dos vínculos profissionais dos egressos. Com 16 anos de atuação e 200 dissertações concluídas, a trajetória do Programa demonstra o caráter nucleador dos egressos em relação aos atuais vínculos a outros programas de pós-graduação no Amapá, como no caso do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). Referidos egressos, estimulados ao doutoramento em outros estados da federação (o Amapá não possui doutorado

Ficha de Avaliação/Reconsideração

em ciências sociais), estão atualmente vinculados a instituições de ensino superior, públicas e privadas, no Amapá e fora do Amapá. Ressalta-se o mérito do Programa, apoiado em editais da CAPES, no incentivo com bolsas à continuidade dos estudos em nível de doutorado, de modo a amenizar as abissais assimetrias intrarregionais da pós-graduação brasileira. Há também que se evidenciar o grande número de egressos em exercício de atividades aderentes a área do Programa, consubstanciado no que habilita o documento de área em vigência.

Conforme pode ser verificado nos relatórios da quadrienal 2017-2020 da Plataforma Sucupira, o Programa apresentou um perfil de egressos, predominantemente vinculados ao ensino superior, uma das maiores carências do Amapá, exemplo disso são os vários mestres formados pelo PPGMDR, responsáveis pela criação e implementação de novos Programas de Pós-Graduação na UNIFAP, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), que já em sua primeira avaliação teve sua nota elevada para 4 junto à CAPES, revelando, assim, o papel basilar do PPGMDR, na qualificação e nucleação docente.

Do total de 149 egressos acompanhados pelo Programa, 67,1% (100 egressos) informaram vínculos profissionais como professores do ensino superior (45%) e do ensino básico (16,1%). Os demais, 32,9% (49 egressos) estão vinculados a instituições que atuam na área de meio ambiente, extensão rural, extensão florestal, infraestrutura, segurança pública e planejamento.

Outro ponto a destacar é o percentual de egressos do Programa que deram continuidade a formação em nível de doutorado. Foi informado no Relatório 2020 que: “quanto à continuidade na formação acadêmica pelo acesso ao curso de doutorado, os dados mostram que 30,2% dos egressos do PPGMDR deram continuidade aos seus estudos, sendo que 21 egressos já concluíram o doutoramento, enquanto 24 ainda continuam estudando”. Entendemos, assim, que nos limites da formação do Mestrado, o PPGMDR tem tido papel relevante na qualificação inicial de pesquisadores que, para concluir seu processo de formação, recorrem à programas de pós-graduação localizados em outros estados, pelo fato concreto de que esse nível de formação inexistente no Amapá.

Destacamos a seguir os dados apresentados na Plataforma Sucupira para fundamentar pedido de reconsideração de nota “Frac” para “Muito Bom”: a) 100 egressos que atendem o critério da diversidade de egressos vinculados a atividades profissionais de docências do ensino superior em instituições acadêmicas públicas federais, principalmente na UNIFAP e Institutos Federais; b) 45 referidos egressos cursaram/estão cursando doutorado em outros estados da federação pela ausência de oferta no Amapá; c) 49 egressos desempenham função relacionada ao planejamento, gestão ambiental e áreas correlatas, conforme documento de área; d) 02 egressos com cargos que impactam positivamente o Programa, como no caso de ex-Deputado Federal e atual assessor no Senado Federal e do atual Superintendente de Vigilância Sanitária do Amapá, cargo este de grande importância no planejamento e atuação no combate a Pandemia de COVID-19 no Amapá.

O quadro anexo 2.3, extraído de nossa página na internet, apresenta a diversidade de vínculos dos egressos do Programa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Finalmente, cumpre ressaltar as especificidades do PPGMDR em face de sua localização num estado como o Amapá, caracterizado por sua dimensão físico-territorial e sua situação peculiar, que resultam na complexidade de relações de mobilidade. Dessa forma, aspectos triviais da avaliação em demais lugares do país, assumem elevado grau de dificuldade. O papel do PPGMDR na qualificação de recursos humanos em nível de pós-graduação no estado é destacado, fazendo com que atuação dos egressos se dê, majoritariamente, no próprio estado e na capital, ao que se soma o fato de que a população de Macapá e dos dois demais municípios que formam a Região Metropolitana de Macapá-Santana, abriga perto de 70% da população total do estado. Portanto, a realidade de nucleação desejada para um Programa de Pós Graduação, deve ser, necessariamente, mediada pela realidade e não por aspectos dados de modo apriorístico e nivelador para todo o território nacional.

Pelo exposto, solicitamos a revisão dos pontos mencionados nesse recurso, ao tempo em que reconhecemos o papel fundamental da Comissão de Área junto à CAPES, no processo de avaliação e proposição de caminhos que resultem no maior equilíbrio do Sistema Nacional de Pós-graduação.

Parecer da Pró-Reitoria

Após leitura e aprovação interna, encaminhado para reconsideração a solicitação do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional.

GERADO POR: MARCO ANTONIO AUGUSTO CHAGAS (266.XXX.XXX-XX)